



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

Manual de Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostras Biológicas

Microbiologia Clínica





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 2/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Sobre o LACEN-MT	05
3. Procedimentos de Biossegurança	06
4. Equipamentos de Proteção Individual- EPIs	07
5. Equipamentos de Proteção Coletiva EPCs	08
6. Lavagem das Mãos	09
7. Limpeza de Bancada de Trabalho	10
8. Descarte de Materiais Contaminados e Perfurocortantes	11
9. Condições Gerais para Coleta, Acondicionamento e Encaminhamento de Amostras Biológicas	13





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 3/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	
		APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

SUMÁRIO



10. Identificação das Amostras Biológicas	16
11. Formas de Identificação dos Tubos	17
12. Acondicionamento e Transporte	18
13. Critérios de Rejeição de Amostras	19
14. Microbiologia Clínica	
14.1 Coqueluche	23
14.2 Identificação de Leveduras	25
14.3 Difteria	26
14.4 Meningite Bacteriana	29
14.5 Meningite Viral	35
14.6 Micoses	36
14.7 Enteroinfecções e Febre Tifóide	47
14.8 Identificação Microrganismos Multirresistentes	54
Anexos	57



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 4/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	
		APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

1. APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade orientar e constituir-se em uma fonte de consulta aos seus usuários, visando descrever corretamente o procedimento da coleta, armazenamento e transporte de material biológico dos municípios para o LACEN-MT, além de fornecer informações importantes, que deverão ser observadas para garantir resultados confiáveis.

O LACEN-MT propõe a todas as instituições envolvidas, participar da melhoria contínua em relação às normas de Qualidade e Biossegurança, e garantir a eficiência das ações de Vigilância em Saúde através do comprometimento de todos no que tange à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Desta forma, temos o prazer de disponibilizar o presente documento para que todos tenham o conhecimento dos procedimentos e orientações que respaldam as atividades do LACEN-MT desde a coleta até a entrega no Setor de Gerenciamento e Recepção de Amostras.

Dra. Elaine Cristina de Oliveira

Diretora do LACEN-MT





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 5/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

2. SOBRE O LACEN-MT



MISSÃO

Realizar vigilância laboratorial com qualidade e confiabilidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações de saúde pública.



VISÃO

Destacar-se no cenário nacional e internacional como Referência Laboratorial em Saúde Pública.



VALORES

- Excelência
- Comprometimento
- Confiabilidade
- Inovação
- Ética
- Imparcialidade



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 6/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

3. PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Biossegurança pode ser definida como condição de segurança biológica alcançada por meio da aplicação de princípios, tecnologias e ações destinadas a prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades, exposição não intencional ou disseminação acidental de agentes biológicos e derivados que possam conter riscos à saúde humana, animal, vegetal e ambiental (BRASIL, 2010). As atividades realizadas em laboratório requerem do profissional uma série de cuidados, justificada pelo risco à saúde, em função do manuseio de material biológico potencialmente contaminado, bem como da utilização de vidraria, equipamentos e produtos químicos.

A Biossegurança constitui parte integrante e importante do sistema e das políticas para determinar a qualidade do processo. Durante todo o processo, desde a coleta de material biológico até a análise laboratorial, é imprescindível a adoção de medidas de Biossegurança, de forma a diminuir os riscos envolvidos.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 7/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

4. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIS





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 8/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA– EPCS



Exaustor



Cabines de Segurança
Biológica



Sinalizadores de
Segurança



Chuveiros



Lava Olhos



Extintores de
Incêndio



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 9/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

6. LAVAGEM DAS MÃOS

01

Deve haver uma pia exclusivamente para lavagem das mãos, e em local estratégico.

02

Lavar as mãos sempre ao iniciar o turno de trabalho; antes e após o uso de luvas; após a manipulação de material biológico e químico; sempre depois de ir ao banheiro; ao final das atividades e antes de deixar o laboratório.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 10/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

7. LIMPEZA DE BANCADA DE TRABALHO



01 Embeber algodão ou gazes em solução de álcool etílico a 70° GL e/ou despejar diretamente o líquido sobre a bancada;

02 Friccionar o algodão ou gazes em toda a extensão, deixar o produto agir por 10 minutos;

03 Repetir o procedimento por mais duas vezes.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 11/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUROCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.

01

Se não houver no município coleta de lixo especial para este tipo de resíduo, este deverá ser autoclavado antes do descarte no lixo comum.

02

Todo resíduo gerado por materiais altamente contaminantes como as culturas, amostras da tuberculose e outros devem ser autoclavados em sacos próprios para autoclave, antes do descarte.

03

Para autoclavação, o saco deve ser preenchido somente até dois terços da sua capacidade.





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 12/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	
		APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

8. DESCARTE DE MATERIAIS CONTAMINADOS E PERFUROCORTANTES

Todos os resíduos da fase pré-analítica devem obedecer a legislação da ANVISA – RDC 222/2018.



As agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente



Os recipientes devem ser descartados quando o preenchimento atingir 2/3 de sua capacidade ou o nível de preenchimento ficar a 5 (cinco) cm de distância da boca do recipiente, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento



O armazenamento temporário, o transporte interno e o armazenamento externo destes resíduos podem ser feitos nos mesmos recipientes utilizados para o **Grupo A**; Papéis, luvas, gaze, algodão e outros, devem ser recolhidos em lixeiras com tampa, de preferência com pedal, contendo saco para lixo específico para material infectante (cor branca leitosa).



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 13/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

01



As amostras biológicas devem estar todas cadastradas no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL);

02



É importante que as requisições, pedidos médicos, fichas de notificação (quando aplicável), ficha do GAL e os formulários estejam preenchidos corretamente;

03



Não pode ter rasuras e a identificação do nome na ficha e tubo exatamente igual ao documento apresentado pelo paciente;

04



Para cada patologia a ser investigada, encaminhar uma amostra individualizada;



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 14/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

05



As fichas epidemiológicas de investigação e/ou pedidos médicos devem conter a procedência da amostra (unidade e cidade) por extenso, não indicar com siglas ou abreviações;

06



A ficha epidemiológica de investigação deverá conter todos os agravos para o diagnóstico diferencial da investigação solicitada pelo médico;

07



Se o cadastro no GAL não estiver de acordo com a ficha, a amostra será descartada no sistema GAL, e desprezada conforme item de descarte;

08



Ao enviar amostras e/ou placas e tubos contendo culturas biológicas conferir sempre se estão acondicionadas corretamente e bem vedadas.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 15/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	
		APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

9. CONDIÇÕES GERAIS PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS



Os formulários deverão ter:

- **Letra legível:** Para que não ocorram erros de registros e os laudos cheguem corretamente aos pacientes e unidades requisitantes;
- **Identificação da procedência:** Unidade de saúde com todas as informações solicitadas rigorosamente preenchidas.
- **Identificação do paciente:** Nome completo sem abreviatura, número do documento de identificação, CPF, número do Cartão do SUS, endereço completo com CEP; data de nascimento, idade e sexo; Nome da mãe completo e sem abreviatura;
- Nome e carimbo do solicitante: Identificação do solicitante do exame, com devida assinatura, CPF ou Cartão do SUS do médico solicitante, assinatura e carimbo com CRM;



Descrição da amostra coletada: Soro, sangue, papel filtro, líquido (líquido cefalorraquidiano – LCR), medula óssea, lavado brônquico, fezes, urina, secreções, vísceras e outros;

Data de coleta da amostra;

Data dos primeiros sintomas;

Exame(s) solicitado(s): Descrição do(s) exame(s) solicitado(s) deve ser legível e o volume de material enviado deve ser compatível com os mesmos, devendo deixar telefone para contato.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 16/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	
		APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

10. IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS

Ao identificar os tubos ou frascos com material biológico, colocar o nome completo do paciente, tipo de amostra biológica, data da coleta da amostra e número da requisição do GAL em etiqueta própria para identificação de tubos.

Obs: Os tubos devem ser dispostos em uma grade na mesma ordem de organização das fichas epidemiológicas de investigação e cadastro no GAL.



GAL- N° da Requisição
Nome completo do paciente
 B0000002
Tipo de amostra
Identificar se é 1ª, 2ª ou 3ª amostra, etc.
Data da coleta da amostra





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 17/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

11. FORMAS DE IDENTIFICAÇÃO DOS TUBOS

Os cuidados com a amostra envolvem também a correta identificação dos tubos. Seguem as formas corretas (figura 1) e incorretas (figura 2) de identificação:

OBS: Os técnicos dos laboratórios precisam visualizar o nível do soro no tubo ou frasco para efetuar uma pipetagem precisa. Isto não é possível quando o tubo está coberto de esparadrapo, este excesso compromete a qualidade do trabalho e sua identificação.

Figura 02- Formas INCORRETAS de identificação.



Figura 01- Formas CORRETAS de identificação.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 18/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

12. ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE

- Não encaminhar amostras coletadas com mais de 30 dias, pois serão consideradas inadequadas e serão descartadas.
- A higiene e descontaminação da caixa térmica de transporte deve ser realizada antes e após o termino da rotina e quando houver extravasamento de material biológico, a higienização e ou descontaminação deverá ser realizada de pronto. Tais procedimentos devem ser mantidas para garantir a integridade das amostras e segurança do seu portador.
- As fichas epidemiológicas e demais documentos não devem ser colocados dentro da caixa térmica, mas sim em um envelope e dentro de um saco plástico. O mesmo deve ser fixado pelo lado de fora da caixa.
- Sobre a tampa externa da caixa térmica, deve-se colocar um rótulo com o endereço, telefone e nome do remetente das amostras; bem como, o telefone, endereço do destinatário, e o nome da unidade responsável pelo recebimento do material biológico (Lacen-MT).

Modelo de rótulo

DESTINATÁRIO: LACEN-MT
Setor: Recepção de Amostras
Contato: (65) 98432-4442
Rua Santiago, nº 70-Bairro Jardim das
Américas- CEP 78060-628, Cuiabá-MT
REMETENTE: Secretaria Municipal de Saúde
ou Unidade Hospitalar ou CTA, seguida do
nome do remetente, endereço e telefone.





MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 19/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

13. CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

- 1 Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;
- 2 Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL e/ou SINAN);
- 3 Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;
- 4 Amostra biológica colhida fora do prazo correto para diagnóstico solicitado e coletadas em tubos inadequados para a metodologia;
- 5 Amostra biológica condicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);
- 6 Amostra imprópria para análise (insuficiente, hemolisada, lipêmica extravasada, etc);
- 7 Amostra identificada inadequadamente (rasuras, nome abreviado ou incompleto);
- 8 Etiquetas inadequadas (fita crepe, sem data coleta, nome abreviado);
- 9 Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);
- 10 Temperatura imprópria (fora do protocolo para o agravo solicitado);
- 11 Análise suspensa temporariamente; Amostra enviada sem requerimento, para exame antirrábico ou preenchido inadequadamente;
- 12 Amostras biológicas enviadas sem relatório do GAL, (protocolo de entrega em duas vias).





Govorno do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA

Código: 1.1103 – MAC – 01

Data: 05/07/2024

Validade: 04/07/2025

Revisão: 00

Página: 20/68

ELABORADO/REVISADO POR:

Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos

VERIFICADO POR:

Klaucia Rodrigues
Vasconcelos

APROVADO POR:

Elaine Cristina de Oliveira



IMPORTANTE

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS E CLATOMINEOS Código: 1.1103-FOR-01

Data: 26/02/2024 Revisão: 04 Página: 1/1

Procedência: _____ Data: ____/____/____
Portador (a): _____
Horário/chegada: _____ Horário/saída: _____
Temperatura interna da caixa: _____ (02 a 08° C)

() Amostra biológica
01 - () Envio realizado corretamente.

Registrar-se a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência das amostras biológicas enviadas:

02 - () Amostra biológica enviada sem ficha epidemiológica (GAL e/ou SINAN);
03 - () Amostra biológica enviada sem identificação no recipiente;
04 - () Amostra biológica colhida fora do prazo correto para diagnóstico solicitado;
05 - () Amostra biológica acondicionada inadequadamente (temperatura, recipientes);
06 - () Amostra imprópria para análise (insuficiente, hemolisada, etc.);
07 - () Amostra identificada inadequadamente (rasuras, vistas de coleta, nome abreviado incompleto);
08 - () Amostras biológicas enviadas sem relatório do GAL (protocolo de entrega em duas vias);
09 - () Amostra biológica enviada sem cadastro no GAL e sem requisição impressa;
10 - () Análise suspensa temporariamente;
11 - () Análise não realizada no LACEN-MT;
12 - () Divergência na identificação (no tubo e ficha epidemiológica);
13 - () Ficha epidemiológica com dados incompletos ou ilegíveis;
14 - () Ficha epidemiológica enviada sem a respectiva amostra;
15 - () Temperatura inadequada (fora do protocolo p/ o agravo solicitado);
16 - () Portador não aguardou conferência e recebimento das amostras;
17 - () Cadastro incorreto do agravo (Metodologia)
18 - () Outros: _____

Observação: _____

Para informações pesquisar em SES MT, Unidades de Saúde, LACEN, Manual de Coleta.

Rua Santiago, 70 - Jardim das Américas CEP 78005-028 - Cuiabá-MT
E-mail: responsavelamostras@ses.mt.gov.br; atendimento@ses.mt.gov.br

Procedência: _____ Data: ____/____/____
Portador (a): _____ Telefone: _____
Horário/chegada: _____ Horário/saída: _____
Ocorrência: _____

LACEN-MT
M: Arquivos Compartilhados, Gerência da Qualidade e Biossegurança/1- SGG Sistema de Gestão da Qualidade/2- QA/VE/Recepção de Amostras/FORMULÁRIOS

Figura 03 – Protocolo de recebimento de amostra biológicas

As amostras biológicas seguirão os critérios estabelecidos de acordo com o formulário de recebimento de amostra (Figura 03).

No caso de ocorrência de não-conformidade, a amostra será reprovada e descartada no sistema GAL, juntamente com a justificativa do descarte. Amostras de carga viral CD4/CD8 será comunicado via e-mail SAE e/ou telefone do responsável técnico informando o motivo do descarte.

As fichas ficarão retidas no LACEN-MT no setor de recepção de amostra no prazo máximo de 60 dias.

Referente as lâminas entregues ao setor de Controle de Qualidade de Lâminas, seguirão como o critério o formulário descrito no protocolo de recebimento de lâminas para controle de qualidade.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE LÂMINAS PARA CONTROLE DE QUALIDADE Código: 1.1103-FOR-02

Data: 19/09/2023 Revisão: 00 Página: 1/1

Procedência: _____ Data: ____/____/____
Portador (a): _____
Horário/chegada: _____ Horário/saída: _____

() Lâminas para controle de Qualidade () TB () LT () MAL/CHA () MH
01 - () Envio realizado corretamente. () CCO () Culticóides

Registrar-se a(s) seguinte(s) não conformidade(s) na conferência de Lâminas do Controle Qualidade enviadas:

02 - () Lâminas enviadas sem cadastro no sistema GAL: TB;
03 - () Lâminas enviadas sem cadastro no sistema GAL: LT;
04 - () Lâminas com cadastro no sistema GAL, mas sem a respectivas lâminas;
05 - () Lâminas enviadas com discordância no cadastro no sistema GAL;
06 - () Lâminas de Hanseníase enviadas sem formulário ou relacionadas sem envio;
07 - () Lâminas de Hanseníase enviadas sem formulário ou sem assinatura do profissional EP.308;
08 - () Lâminas enviadas sem relatório do GAL (protocolo de entrega em duas vias);
09 - () Lâminas queroradas;
10 - () Lâminas enviadas fora do prazo estipulado conforme protocolo;
11 - () Lâminas enviadas em desacordo com o protocolo de envio (encarte/Transporte);
12 - () Divergência na identificação das lâminas no cadastro ou formulário de envio;
13 - () Formulários de envio com dados incompletos, ilegíveis ou impróprios;
14 - () Lâminas sem identificação numérica, apenas o inicial do nome ou ilegível;
15 - () Lâminas Hanseníase enviadas que não consta no formulário de envio;
16 - () Lâminas recebidas via malote;
17 - () Lâminas de Hanseníase sem informação do resultado ou resultado impróprio;
18 - () Outros: _____

Para informações: pesquisar em SES MT, Unidades de Saúde, LACEN, Controle de Qualidades de Lâminas, selecionar o agravo.

Rua Santiago, 70 - Jardim das Américas CEP 78005-028 - Cuiabá-MT
E-mail: responsavelamostras@ses.mt.gov.br; atendimento@ses.mt.gov.br

Procedência: _____ Data: ____/____/____
Portador (a): _____ Telefone: _____
Horário/chegada: _____ Horário/saída: _____
Ocorrência: _____

LACEN-MT
M: Arquivos Compartilhados, Gerência da Qualidade e Biossegurança/1- SGG Sistema de Gestão da Qualidade/2- QA/VE/Recepção de Amostras/FORMULÁRIOS

Figura 04 – Protocolo de recebimento de lâminas

OBS: As amostras que tiverem com atraso no prazo de liberação do resultado, será comunicado via GAL, e-mail e se necessário, ofício SAE para unidade solicitante.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 21/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

REPRESENTANTES DOS SETORES

MICROBIOLOGIA CLÍNICA



– Marco Andrey Pepatto

RECEPÇÃO DE AMOSTRA

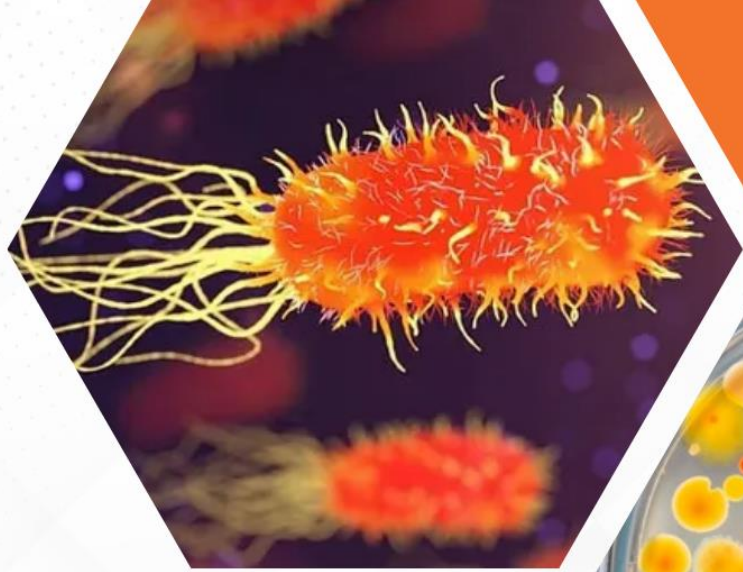


– Dilma Larreia de Alencar

GERENCIAMENTO DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO



– Abelardo Augusto Ribeiro



14. Microbiologia Clínica



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 23/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.1 - COQUELUCHE

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura para pesquisa de <i>Bordetella pertussis</i> .	Swab	Secreção de nasofaringe	Período ideal da coleta: A coleta do material para os casos suspeitos e dos comunicantes deverá ser realizada preferencialmente na fase aguda da doença, no início dos sintomas característicos (período catarral). A coleta deverá ser realizada antes do início do tratamento ou no máximo, com até 3 dias de antibioticoterapia. Introduzir o swab ultra fino (alginatado ou rayon), flexível, estéril na narina do paciente até encontrar resistência na parede posterior da nasofaringe (Figura 1).	O material deve ser encaminhado ao laboratório em temperatura ambiente e imediatamente após a coleta. Na impossibilidade de um encaminhamento imediato após a coleta (em até 6 horas), o material deverá ser incubado em estufa a 35°C-37°C por um período máximo de 24h.	Encaminhar em caixa térmica a temperatura ambiente. Caso ultrapasse o tempo de transporte após a pré-incubação e exceder 4 horas, ou a temperatura local for elevada, realizar o transporte em caixa apropriada sob refrigeração a 4°C (gelo reciclável). Acondicionar a amostra de forma segura para não quebrar ou abrir o tubo,



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 24/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1 - COQUELUCHE

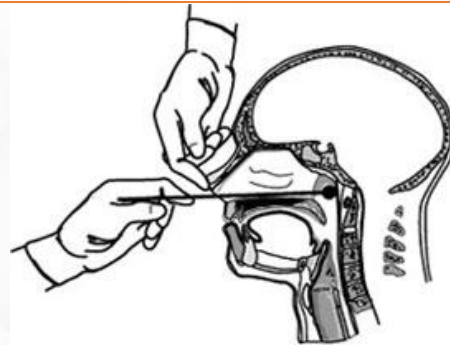


Figura 1: Imagem da coleta da secreção nasofaríngea

Realizar movimentos rotatórios por 10 segundos e em seguida, retirá-lo.

Após a coleta estriar (passar) em movimento de zig e zag o swab na superfície do meio de transporte Regan-Lowe (RL) e em seguida introduzi-lo na base do meio, aonde o mesmo deverá permanecer dentro do tubo. Vedar bem a rosca e após, identifica-lo com o nome completo do paciente e data da coleta.

conforme as Boas Práticas de Biossegurança.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO: 12 a 22 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 25/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.1 - COQUELUCHE

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital).
- Informar se o paciente é caso suspeito ou comunicante, se está em uso de antibiótico e desde que data, e dados de vacinação contra coqueluche (número de doses e data da última dose).



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 26/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.2- IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura automatizada (identificação fenotípica e determinação da Concentração Inibitória Mínima-MIC dos antimicrobianos); Identificação por espectrometria de massa - MALDI-TOF.	Ágar sangue; Ágar chocolate ou Ágar Sabouraud ou meio de transporte Stuart.	Microrganismo (leveduras) crescido em meio de cultura (Ágar sangue; Ágar chocolate ou Ágar Sabouraud) ou em meio de transporte Stuart. Os isolados deverão ser provenientes de sangue, urina, ponta de cateter vascular, líquidos biológicos, lavado bronco alveolar, abscessos intracavitários e secreção de ferida cirúrgica ou de outros sítios.	Não se aplica (procedimento médico).	Manter sob refrigeração a 2°C a 8°C por até 48 horas.	Enviar o meio de cultura (placa ou tubo) com o crescimento recente do microrganismo ou o mesmo inoculado no swab em meio de transporte (Stuart), sob refrigeração a 2°C à 8°C. Vedar a placa ou tubo (fita adesiva) para evitar contaminações. Enviar o material em até 48 horas após o crescimento. Acondicionar a amostra de forma segura para não quebrar ou abrir, conforme as Boas Práticas de Biossegurança.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO: 5 a 30 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 27/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.2- IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS

- Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 28/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.3- DIFTERIA

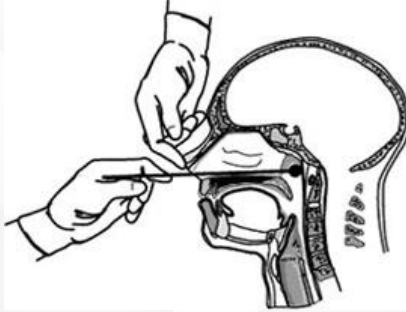
TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura para pesquisa de <i>Corynebacterium Diphtheriae</i> .	Swab.	Secreção de nasofaringe e orofaringe e lesão de pele.	Coleta da nasofaringe: Introduzir o swab descartável, estéril, ultrafino, com haste flexível e alginatado em uma das narinas até encontrar resistência na parede posterior da nasofaringe. Realizar movimentos rotatórios por 10 segundos e, em seguida, retirá-lo. Com o mesmo swab introduzir na outra narina usando o mesmo procedimento. Após a coleta, semear o swab no meio de PAI ou introduzi-lo no meio de STUART. O swab deve permanecer no tubo de meio de cultura ou de transporte (figura 1). 	O material deverá ser encaminhado ao laboratório em temperatura ambiente e imediatamente após a coleta. Na impossibilidade de um encaminhamento imediato após a coleta, o meio deverá ser incubado em estufa a 35°C à 37°C por um período máximo de 24 horas. OBS.: Comunicar o laboratório que irá receber o material coletado, para preparo do meio de cultura.	Realizar o transporte em caixa apropriada à temperatura ambiente (sem gelo reciclável). Acondicionar a amostra de forma segura para não quebrar ou abrir o tubo, conforme as Boas Práticas de Biossegurança.

Figura 1: Imagem da coleta da secreção nasofaríngea



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 29/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.3- DIFTERIA

Coleta da orofaringe (garganta): Com o swab descartável, estéril, ultrafino, com haste flexível e alginatado passar na superfície das amígdalas e úvula. Caso haja presença de placa pseudomembranosa, passar o swab ao redor da placa tomando cuidado para não remover a pseudomembrana. Após a coleta, semear o swab no meio de PAI ou introduzi-lo no meio de STUART. O swab deve permanecer no tubo de meio de cultura ou transporte.

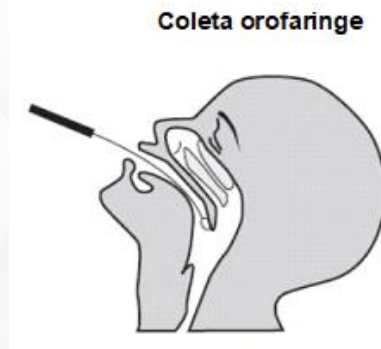


Figura 2: Imagem da coleta da secreção orofaringe



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 30/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.3- DIFTERIA

		Coleta da lesão de pele: Limpar a área da lesão com soro fisiológico. Após umedecer o swab em solução salina estéril, pressionar sob a região da lesão. Após a coleta, semear o swab no meio de PAI ou introduzi-lo no meio de STUART. Identificar cada tubo com o tipo de material, nome do paciente, idade, data e horário da coleta e indicar se é caso suspeito ou comunicante.		
--	--	--	--	--

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO:

Cultura e PCR: 8 a 15 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Ficha de Investigação do SINAN (disponível em <http://www.portalsinan.saude.gov.br/>) preenchida com todos os dados.

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital).
- Informar se o paciente é caso suspeito ou comunicante, se está em uso de antibiótico e desde que data, e dados de vacinação contra difteria (número de doses e data da última dose).



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 31/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.4- MENINGITE BACTERIANA

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Bacterioscopia	Frasco estéril tipo penicilina	Líquor ou lâminas com o esfregaço	Período ideal da coleta: O material coletado para os casos suspeitos deverá ser realizado preferencialmente no início dos sintomas e antes do tratamento com antimicrobianos. Líquor: A punção do LCR é um procedimento invasivo e requer precauções semelhantes aos de um ato cirúrgico. Quando solicitada, deve ser feita exclusivamente pelo médico, em um centro com as condições mínimas para esse tipo de procedimento. No momento da coleta o médico deve proceder: Coletar preferencialmente, quando possível, 2 frascos separadamente, um para o LACEN-MT para os exames microbiológicos (bacterioscopia, aglutinação do látex, cultura e RT-PCR) e outro para o laboratório local para citoquímico e bacterioscopia; Inocular o líquido no meio de cultura (Ágar chocolate (tubo) no momento da coleta, deixando gotejar de 3 a 4 gotas na superfície do meio e logo após vedar bem o tubo para envio	Líquor: Manter em temperatura ambiente até as primeiras 24h, após refrigerar 2°C-8°C. Não congelar. Lâminas: Manter em temperatura ambiente.	Líquor: Transportar em caixa isotérmica à temperatura ambiente até 24h, após refrigerar. Lâminas: Transportar em temperatura ambiente, preferencialmente em porta lâminas.
Cultura	Frasco estéril tipo penicilina/ Tubo de meio de cultura (Agar Chocolate)	Líquor		Líquor (Cultura): Manter em temperatura ambiente até as primeiras 24h, após refrigerar 2°C-8°C. Não congelar. Meio de cultura semeado (Agar chocolate): Incubar preferencialmente em estufa de cultura a 35°C-37°C em atmosfera de CO ₂ (jarra ou recipiente (lata)	Líquor (Cultura): Transportar em caixa isotérmica à temperatura ambiente até 24h, após refrigerar. Meio de cultura semeado (Agar chocolate): Transportar à temperatura ambiente e ao abrigo da luz em caixa isotérmica.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 32/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.4- MENINGITE BACTERIANA

			ao LACEN-MT. Todo procedimento deve ser de forma asséptica para evitar qualquer contaminação do material	com chama vela e ambiente úmido (algodão ou gaze) até o envio. Enviar em até 48 horas.	
--	--	--	--	--	--



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 33/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.4- MENINGITE BACTERIANA

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Aglutinação pelo Látex (Antígenos Bacterianos)	Frasco estéril tipo penicilina ou Tubo de coleta a vácuo sem aditivo com gel separador	Líquor e soro.	Líquor: A punção do LCR é um procedimento invasivo e requer precauções semelhantes aos de um ato cirúrgico. Quando solicitada, deve ser feita exclusivamente pelo médico, em um centro com as condições mínimas para esse tipo de procedimento. No momento da coleta o médico deve proceder: Coletar preferencialmente, quando possível, 2 frascos separadamente, um para o LACEN-MT para os exames microbiológicos (bacterioscopia, aglutinação do látex, cultura e RT-PCR) e outro para o laboratório local para citoquímico e bacterioscopia; Todo procedimento deve ser de forma asséptica para evitar qualquer contaminação do material. Sangue: Coletar 5 a 10 mL de sangue sem anticoagulante para a obtenção do soro.	Líquor e soro: Tempo superior a 1 hora, conservar a 4°C. Pode ser congelado, se o exame não for realizado nas primeiras 24 horas.	Líquor: Transportar em caixa isotérmica refrigerado. Soro: Transportar em caixa isotérmica refrigerado ou congelado.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 34/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.4- MENINGITE BACTERIANA

Hemocultura	Frasco adequado para hemocultura (caldo BHI ou TSB acrescido de SPS).	Sangue total	Coletar 10% a 20% do volume total do frasco/ 1 a 3 amostras, de preferência de sítios diferentes. Adulto - 5 a 10 mL; Crianças - 2 a 5 mL. Coleta de Sangue (Hemocultura): Selecionar uma área com veia periférica de fácil acesso e garrotear; Com algodão e álcool a 70%, realizar a assepsia local em movimentos concêntricos, partindo do local da coleta da amostra para a extremidade; Coletar aproximadamente de 1-5 mL de sangue venoso, quando se tratar de crianças, e 5-10 mL, em caso de adultos; Iniciar a distribuição do sangue pelo frasco de hemocultura, devendo-se antes fazer a desinfecção da superfície da tampa do frasco de hemocultura com álcool 70%, logo inocular 5 a 10 mL de sangue total para os adultos e 1 a 5 mL para as crianças e após homogeneizar o frasco. Não há necessidade de trocar a agulha.	Colocar imediatamente em estufa entre 35°C e 37°C, logo após semeadura, até envio ao laboratório.	Frasco de Hemocultura: Transportar em temperatura ambiente e ao abrigo da luz em caixa isotérmica.
Pesquisa direta de fungos	Frasco estéril tipo penicilina	Líquor	Líquor: A punção do LCR é um procedimento invasivo e requer precauções semelhantes aos de um ato cirúrgico. Quando solicitada, deve ser feita exclusivamente pelo	Líquor (Cultura): Manter em temperatura ambiente até as primeiras	Líquor: Transportar em caixa isotérmica à temperatura ambiente em até 24h, após refrigerar.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 35/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.4- MENINGITE BACTERIANA

			médico, em um centro com as condições mínimas para esse tipo de procedimento. No momento da coleta o médico deve proceder: Coletar preferencialmente, quando possível, 2 frascos separadamente, um para o LACEN-MT para os exames microbiológicos (bacterioscopia, aglutinação do látex, cultura, pesquisa de fungos e RT-PCR) e outro para o laboratório local para citoquímico e bacterioscopia; Todo procedimento deve ser de forma asséptica para evitar qualquer contaminação do material.	24h, após refrigerar 2°C-8°C. Não congelar.	
RT-PCR – Bactérias	Frasco estéril tipo penicilina (líquor); Tubo de coleta a vácuo sem aditivo com gel separador (soro) ou frasco estéril para os	Líquor e soro Material <i>post mortem</i> (sangue pós-óbito e fragmentos de tecidos).	Líquor: A punção do LCR é um procedimento invasivo e requer precauções semelhantes aos de um ato cirúrgico. Quando solicitada, deve ser feita exclusivamente pelo médico, em um centro com as condições mínimas para esse tipo de procedimento. No momento da coleta o médico deve proceder: Coletar preferencialmente, quando possível, 2 frascos separadamente, um para o LACEN-MT para os exames microbiológicos (bacterioscopia, aglutinação do	As amostras devem ser estocadas a -20°C até seu transporte.	Transportar mais rapidamente possível congelada a -20°C ou em gelo seco.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 36/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.4- MENINGITE BACTERIANA

	fragmentos de tecido.	OBS.: Coletar no máximo em até 8 horas após o óbito.	látex, cultura e RT-PCR) e outro para o laboratório local para citoquímico e bacterioscopia; Todo procedimento deve ser de forma asséptica para evitar qualquer contaminação do material. Sangue: Coletar 5 a 10 mL de sangue sem anticoagulante para a obtenção do soro. Fragmentos de tecidos (cérebro; baço ou fígado): coletar aproximadamente 20 mg do tecido (tamanho de um grão de feijão). Colocar os fragmentos em tubos separados in natura ou com salina estéril. Nunca conservar em formol.		
--	-----------------------	--	---	--	--



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 37/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.4- MENINGITE BACTERIANA

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Identificação e teste de sensibilidade de isolados	Tubo ou placa de meio de cultura (Agar Chocolate)	Isolado Bacteriano	Isolados crescidos em meio de cultura.	Manter em estufa de cultura a 35°C-37°C em atmosfera de CO ₂ (jarra ou recipiente (lata) com chama vela e ambiente úmido (algodão ou gaze) até o envio. Enviar em até 48 horas após o crescimento.	Transportar em temperatura ambiente e ao abrigo da luz em caixa isotérmica.
Histopatológico e imunohistoquímica	Frasco boca larga com formalina a 10% tamponada, à temperatura ambiente.	Fragmentos (post mortem) de cérebro e suprarrenal.	Fragmentos (post mortem) de cérebro e suprarrenal: Realizado pelo médico. Coletar aproximadamente 1,5 cm ³ do fragmento.	As amostras devem ser mantidas em formalina a 10% tamponada, a temperatura ambiente. Não devem ser congeladas.	Transportar em temperatura ambiente, em caixa própria para o transporte de material biológico.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO:

- Bacterioscopia: Até 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- Cultura e Hemocultura: Até 10 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- Aglutinação pelo Látex (Antígenos Bacterianos): Até 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- Pesquisa direta de fungos: Até 02 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 38/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.4- MENINGITE BACTERIANA

- RT-PCR: De 9 a 15 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- Histopatológico e imuno-histoquímica: Até dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital);
- Informar se está em uso de antibiótico e desde que data, e os resultados laboratoriais já disponíveis (cópia).

NOTA 01: Deixa o meio de cultura Ágar chocolate atingir a temperatura ambiente antes da realização da coleta e verificar a validade do meio. Caso não seja possível no momento da coleta realizar semeadura no meio de cultura, a mesma deverá ser realizada preferencialmente em laboratório usando seringa e agulha estéril, na presença da chama de bico de Bunsen (ou cabine de segurança biológica). Não utilizar pipeta com ponteiros comuns não estéreis. Em caso de coleta de apenas um frasco, o mesmo poderá ser fracionado somente após a semeadura, tomando os cuidados citados acima.

NOTA 02: A amostra deverá ser encaminhada centrifugada (soro), na impossibilidade do envio do soro, encaminhar o tubo com sangue total. Identificar todos os frascos (frasco com líquido, meio de cultura, franco de hemocultura e tubo de soro), com o nome do paciente e a data da coleta. Importante: O meio de cultura é fornecido pelo LACEN-MT, exceto os frascos esterilizados para o acondicionamento do líquido e os materiais para o procedimento de coleta do líquido e sangue (seringa, agulha, etc.), e devem ser solicitados com antecedência de 7 dias, via ofício e e-mail. Conservar o meio de cultura (ágar chocolate) em temperatura de 2°C a 8°C até a sua utilização, o frasco de hemocultura de ser mantido a temperatura em torno de 25°C a 37°C.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 39/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.5- MENINGITE VIRAL

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Isolamento viral/ RT-qPCR.	Coletar Em frasco de polipropileno com tampa rosqueada.	Líquor -1,5 a 2 mL	Líquor: A punção do LCR é um procedimento invasivo e requer precauções semelhantes aos de um ato cirúrgico. Quando solicitada, deve ser feita exclusivamente pelo médico, em um centro com as condições mínimas para esse tipo de procedimento.	Acondicionar imediatamente em banho de gelo e conservar a -70°C ou a -20°C até 24 horas.	Enviar imediatamente ao laboratório em banho de gelo ou em gelo seco em caixa de transporte de amostra biológica.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO: De 15 a 30 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;
- Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital);



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 40/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.5- MENINGITE VIRAL

- Informar se está em uso de antibiótico e desde que data, e os resultados laboratoriais já disponíveis.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 41/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.6- MICOSES

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril	Escarro	Escarro: - Colher aproximadamente 5,0 mL da amostra pela manhã em jejum, após higiene bucal com água; - Forçar a tosse: inspirar profundamente, prender a respiração e liberar o ar por meio da tosse, depositando o escarro no pote de boca larga, tampa de rosca e volume de 30mL a 50 mL. No corpo do coletor, registrar o nome do paciente, da procedência da amostra, do material colhido e a data da coleta. Escarro induzido: - Acompanhamento de técnico treinado para este fim; - Nebulização com solução salina hipertônica a 3%, durante 05 a 20 minutos; logo forçar a tosse para a coleta de escarro; - Colher aproximadamente 5,0 mL.	Em refrigeração 2°C à 8°C.	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 48h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em recipientes termooestáveis que contenham gelo reciclável, a fim de manter a temperatura dentro da faixa aceitável de 2°C à 8°C ou conforme o tipo de amostra descrito acima.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO

- Micológico Direto: 03 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- Cultura para fungos: 30 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 42/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.6- MICOSES

NOTA 01: Orientações ao paciente: As amostras de escarro devem ser obtidas depois de esforço de tosse, colhida da árvore brônquica e ter consistência mucosa. Não podem ser excessivamente salivares; Devem ser obtidas de manhã, logo depois de acordar, em jejum, depois de fazer a limpeza da boca e antes de expectorar;

Inspirar profundamente, reter o ar nos pulmões, tossir e lançar o material no recipiente. Essa operação deve ser repetida até que a amostra atinja volume e consistência satisfatória,

Mantendo a boca do pote para cima, fecha-lo regularmente e tomar cuidado para impedir eventual contaminação;

Lavar as mãos com água e sabão.

NOTA 02: É recomendável que não se realize a coleta em local fechado para evitar o risco de contaminar o ambiente.

O envio ao LACEN-MT deve ocorrer preferencialmente o mais rápido possível.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 43/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.6- MICOSES

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril	Lavado bronco alveolar; Aspirado traqueal	Volume da amostra: Mínimo de 05 ml Momento apropriado para coleta: A coleta de material desse tipo deve ser feita preferencialmente em tempo anterior ao uso de antifúngico. No caso de já se estar usando, é preciso informar a data do início e qual o antifúngico em uso. Orientação para coleta: É procedimento a ser realizado por equipe médica especializada. O material deve ser acondicionado em frasco estéril (preferencialmente frasco tipo bronquinho) identificado com o nome do paciente, do material colhido, da procedência da amostra e com a data da coleta. Manter as amostras colhida sob refrigeração de 2°C a 8°C (em geladeira)	Em refrigeração 2°C à 8°C.	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 48h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em recipientes termooestáveis que contenham gelo reciclável, a fim de manter a temperatura dentro da faixa aceitável de 2°C à 8°C ou conforme o tipo de amostra descrito acima.
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril ou Frasco estéril	Aspirado de medula óssea	Volume da amostra: Mínimo de 03 ml e 05 lâminas com esfregaço (aspirado de medula óssea).	Manter as lâminas e o frasco de hemocultura em temperatura ambiente, já	As lâminas com esfregaços secos devem ser transportadas em caixas ou em frascos porta-lâminas a



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 44/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.6- MICOSES

	e lâminas de microscopia.		Momento apropriado para coleta: A coleta de material desse tipo deve ser feita preferencialmente em tempo anterior ao uso de antifúngico. No caso de já se estar usando, é preciso informar a data do início e qual o antifúngico em uso. Aspirado de medula óssea: É procedimento a ser realizado por médico e com medidas de antisepsia do local da punção. No momento da coleta, fazer no mínimo 05 esfregaços do material em lâminas de microscopia e secar em temperatura ambiente. Acondicionar o material colhido em frasco estéril e sempre que possível colocar diretamente em frasco de hemocultura específico para fungos. O frasco contendo o material e as lâminas com esfregaço deve ser identificado com o nome do paciente, procedência da amostra e o material clínico colhido, bem como com a data da coleta.	frasco contendo a medula óssea manter sob refrigeração de 2°C a 8°C (em geladeira).	temperatura ambiente em até 12 horas. Aspirado de Medula Óssea: O frasco contendo a amostra deve ser transportada em caixa sob refrigeração (2°C à 8°C); Observação: O tipo e a qualidade da amostra biológica, submetida ao laboratório de micologia, são fatores pré-analíticos extremamente importantes para o sucesso do isolamento e identificação do verdadeiro agente etiológico de infecções fúngicas.
Cultura para Fungos	Frasco de Hemocultura	Sangue	Romper o lacre do frasco, descontaminar a tampa de borracha com gaze estéril embebida em álcool a 70%; Fazer antisepsia no braço do paciente com álcool a 70% ou outra substância padronizada na Unidade; Coletar sangue SEM anticoagulante,	Colocar imediatamente em estufa entre 35°C e 37°C, logo após semeadura, até envio ao laboratório.	Transportar em temperatura ambiente e ao abrigo da luz em caixa isotérmica.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 45/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.6- MICOSES

			pois o meio contém SPS; Coletar 1-2 mL de sangue em caso de crianças e 4-5 mL em adultos ou de acordo com a orientação do fabricante do frasco.	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 48h, Nunca refrigerar.	
TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO - Micológico Direto: 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. - Cultura para fungos: Até dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. Formulário Requerido: Ficha de Requisição do GAL impressa;					
Dados Imprescindíveis a constarem da ficha do GAL: Suspeita clínica ou hipótese diagnóstica, pois auxiliarão o micologista na escolha da coloração e do meio de cultura mais adequado para isolamento do agente etiológico suspeitado e se o paciente faz uso de medicação antifúngica					



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 46/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.6- MICOSES

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril ou frasco estéril	Líquidos biológicos (Pleural, ascítico, pericárdico, sinovial e líquido)	Volume: Mínimo de 02 ml, ou maior volume que as condições clínicas permitirem; Momento apropriado para coleta: No início dos sintomas. Preferencialmente, antes do uso de antifúngicos. No caso de estar usando medicamento antifúngico informar a data do início e qual quimioterápico em uso. Orientação para coleta: É procedimento a ser realizado por médico. Deve ser precedido de rigorosa assepsia do local da punção. Coletar 2 ml ou mais, para exame microscópico e cultura para fungos. Os tubos na rotina hospitalar devem ser usados na seguinte sequência: 1ª exame bioquímico, 2ª exame de celularidade, 3ª microbiológico, reduzindo assim a possibilidade de isolamento de contaminantes da pele. O material deve ser acondicionado em frasco estéril identificado com o nome do paciente, do material colhido, da procedência da amostra e com a	Em refrigeração 2°C à 8°C	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 48h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em recipientes termooestáveis que contenham gelo reciclável, a fim de manter a temperatura dentro da faixa aceitável de 2°C à 8°C ou conforme o tipo de amostra descrito acima.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 47/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.6- MICOSES

			data da coleta.		
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril ou frasco estéril	Aspirado ganglionar; abscesso	Aspirado Ganglionar ou Abscessos: Volume: Mínimo de 2 ml ou o máximo que as condições clínicas permitirem; Momento apropriado para coleta: Antes de começar o uso de antifúngicos. No caso de já se estar usando, é preciso informar a data do início e qual o antifúngico em uso. Orientação para a coleta: É procedimento a ser realizado por médico. O material deve ser coletado assepticamente, com agulha estéril e seringa. Depois, retirar a agulha e passar o material para um frasco estéril, identificado com o nome do paciente, da procedência da amostra, do material colhido e com a data da coleta.	Em refrigeração 2°C à 8°C.	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 48h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em recipientes termoe estáveis que contenham gelo reciclável, a fim de manter a temperatura dentro da faixa aceitável de 2°C à 8°C ou conforme o tipo de amostra descrito acima.
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril ou frasco estéril	Raspado de pele, unha e pelo	Raspado de pele: Inicialmente, descontaminar a pele com álcool a 70%. Obter escamas superficiais das lesões (do centro em direção as bordas) por raspagem, com lâmina de bisturi descartável ou	Manter a amostra em temperatura ambiente	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 48/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.6- MICOSES

		lâmina de microscopia estéril. Colocar o material em placa de petri ou coletor universal estéril, após manter a amostra em temperatura ambiente. Couro cabeludo: Obter por raspagem com bisturi descartável ou lâmina de microscopia estéril, amostras de áreas de alopecia, lesões descamativas e granulomatosas; coletar também “tocos” de cabelos e folículos capilares, podendo usar pinça estéril se necessário. Cabelos e pelos: Se a lesão for ao longo dos cabelos, como nódulos aderidos, esses devem ser coletados através de corte num pequeno “tufo” de cabelo/pelo com tesoura. Unhas: Fazer limpeza prévia das unhas com álcool 70%. Cortar com tesoura e desprezar a parte descolada da unha e, com lâmina de bisturi, raspar as áreas mais profundas (subungueal) e pulverulentas. Colocar o material coletado em placa de petri ou coletor universal estéril, após manter a amostra em temperatura ambiente.		48h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em temperatura ambiente
--	--	--	--	--

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 49/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.6- MICOSES

- Micológico Direto: até 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- Cultura para fungos: até 30 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

- **Formulário Requerido:** Ficha de Requisição do GAL impressa;

Dados Imprescindíveis a constarem da ficha do GAL:

- Sobre o paciente: o nome, idade, sexo, procedência, data de coleta da amostra, a ordem de coleta (se é a primeira, segunda, terceira), qual o material colhido, e se o paciente usa medicação antifúngica;
- Suspeita clínica e ou hipóteses diagnósticas, pois auxiliarão o micologista na escolha da coloração e do meio de cultura mais adequado para o isolamento do agente etiológico suspeitado.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 50/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.6- MICOSES

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril ou frasco estéril	Raspado Nasal e Oral	Momento apropriado para a coleta: Antes de começar o uso de antifúngicos. No caso de já se estar usando, é preciso informar a data do início e qual o antifúngico em uso. OBS prévia: Antes da realização deste tipo de coleta, pode-se usar anestésico tópico no local das lesões. • Raspado Oral: Para lesões na boca, com uso de lâmina de bisturi ou espátula, fazer raspado das partes afetadas (áreas com eritema e/ou placas brancas, lesões ulceradas salpicadas por pontos hemorrágicos) e colocar o material obtido em salina estéril para ser transportado. Para lesões de mucosa jugal, papilas linguais ou da região tonsilar, colher o material com swab estéril e mergulhar em salina, também estéril, o swab semeado. • Raspado Nasal: Raspar as lesões e coletar a secreção e/ou material necrótico ou tecido (biopsia), e colocar o material obtido em solução salina estéril. Identificar os frascos contendo	Manter a amostras colhida sob refrigeração de 2°C a 8°C (em geladeira). Se ocorrer suspeitas clínicas de Zigomicose, manter a amostra em temperatura ambiente	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 48h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em recipientes termooestáveis que contenham gelo reciclável, a fim de manter a temperatura dentro da faixa aceitável de 2°C à 8°C ou conforme o tipo de amostra descrito acima.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 51/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.6- MICOSES

			o material com o nome do paciente, da procedência da amostra, do material colhido e com a data da coleta;		
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril ou frasco estéril	Biópsia de lesão de pele, de mucosa, de órgãos, gânglios e fragmento ósseo	Procedimento a ser realizado por médico. Deve ser colhido material da periferia da lesão. Cada região de coleta deve ser abordada de forma asséptica. O fragmento destinado a exames micológicos deve ser colocado em frasco esterilizado, com adição de solução salina estéril. O frasco deve ser identificado com o nome do paciente, da procedência da amostra, do material clínico colhido e com a data da coleta. Manter todas as amostras colhidas sob refrigeração de 2°C a 8°C (em geladeira). O envio ao LACEN-MT deve ocorrer o mais rápido possível.	Manter a amostras colhida sob refrigeração de 2°C a 8°C (em geladeira). Se ocorrer suspeitas clínicas de Zigomicose, manter a amostra em temperatura ambiente	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 48h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em recipientes termoe estáveis que contenham gelo reciclável, a fim de manter a temperatura dentro da faixa aceitável de 2°C à 8°C ou



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 52/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.6- MICOSES

					conforme o tipo de amostra descrito acima.
Micológico Direto e Cultura para Fungos	Coletor universal estéril	Urina	Volume: Mínimo de 10 ml Momento apropriado para a coleta: Antes de começar o uso de antifúngicos. No caso de já se estar usando, é preciso informar a data do início e qual o antifúngico em uso. Orientação para a coleta: amostra biológica mais apropriada para o diagnóstico de micose do trato urinário é obtida por sondagem. Quando não for possível, e para evitar contaminação com micro-organismos presentes nas áreas vizinhas, fazer limpeza prévia da região perineal com água e sabão, desprezar o primeiro jato de urina da manhã, e colher cerca de 10 a 50 mL de urina em frasco coletor estéril. Amostras de coleta de 24 horas não têm valor para diagnóstico micológico. Depois, identificar o frasco com o nome	Manter a amostras colhida sob refrigeração de 2°C à 8°C (em geladeira).	Os frascos contendo o material clínico devem ser enviados ao laboratório em período máximo de 12h, devidamente identificados, lacrados, com as tampas voltadas para cima, no interior de sacos plásticos vedados individualmente e em recipientes termooestáveis que contenham gelo reciclável, a fim de manter a temperatura dentro da faixa aceitável de 2°C a 8°C.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 53/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.6- MICOSES

			do paciente, procedência da amostra, do material colhido e com a data da coleta.		
TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO - Micológico Direto: até 05 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. - Cultura para fungos: até 30 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT. Formulário Requerido: Ficha de Requisição do GAL impressa;					
Dados Imprescindíveis a constarem da ficha do GAL: - Sobre o paciente: o nome, idade, sexo, procedência, data de coleta da amostra, a ordem de coleta (se é a primeira, segunda, terceira), qual o material colhido, e se o paciente usa medicação antifúngica; - Suspeita clínica e ou hipóteses diagnósticas, pois auxiliarão o micologista na escolha da coloração e do meio de cultura mais adequado para o isolamento do agente etiológico suspeitado.					



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024		Validade: 04/07/2025	Revisão: 00
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.7- ENTEROINFECCÕES E FEBRE TIFOIDE

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Coprocultura.	Coletor universal estéril.	Fezes in natura ou de emissão espontânea.	Período ideal para coleta: As fezes e o sangue devem ser coletados durante a fase aguda, antes de iniciar antibioticoterapia. Quando houver a necessidade da utilização imediata de medicamentos, estes devem ser descritos em ficha de notificação. Fezes de emissão espontânea IN NATURA: Essas amostras devem ser coletadas em recipientes preferencialmente de polietileno, de boca larga, limpos e/ou esterilizados (coletor universal). Deve ser colhido de 0,5 a 2,0 gramas de fezes e, quando da presença de sangue ou de muco, essa deve ser a porção selecionada para a avaliação laboratorial. Evitar a coleta de espécimes fecais a partir de roupas do paciente, da superfície de camas, fraldas, cama e/ou chão. Não utilizar conservantes químicos na amostra. Identificar o	Fezes: Conservar a amostra em temperatura ambiente e enviar dentro de 02 horas entre a coleta até o envio ao LACEN-MT.	Acondicionar em caixa apropriada para transporte de amostras e enviar em temperatura ambiente.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 55/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.7- ENTEROINFECCÕES E FEBRE TIFÓIDE

			frasco com o nome do paciente, tipo de amostra e a data.		
TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO: 08 a 15 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.					
Formulário Requerido: - Ficha de Requisição do GAL impressa; - Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.					
Dados Imprescindíveis a constarem da ficha do GAL: - Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital); - Informar se está em uso de antibiótico e desde que data.					



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 56/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.7- ENTEROINFEÇÕES E FEBRE TIFÓIDE

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Coprocultura	Coletor universal estéril; meio de transporte Cary Blair	Swab retal/Swab fecal.	Espécimes retais: Umedecer o swab em solução fisiológica ou em água destilada esterilizada e introduzir na ampola retal do paciente, comprimindo-o em movimentos rotatórios suaves por toda a extensão da região. Após, introduzir o swab no meio de transporte tipo Cary Blair. Nota: Os swab retais devem ser priorizados para pacientes com infecção ativa, crianças ou indivíduos com dificuldade de obtenção de amostras. Swab fecal: Coletar as fezes em recipientes limpos, esterilizados (coletor universal), preferencialmente de polietileno, de boca larga, com o auxílio de um swab estéril, impregnar o swab com fezes e, quando da presença de sangue ou de muco, essa deve ser a porção selecionada para a avaliação laboratorial. Após,	Espécimes retais (swab retal/swab fetal): Conservar o Swab em Meio de transporte (Cary Blair) em temperatura ambiente, enviar dentro de 24 à 72 horas, a contar da coleta até ao laboratório receptor. Não sendo possível esse envio nesse intervalo de tempo, refrigerar entre (2°C à 8°C) em até 7 dias.	Espécimes retais (swab retal/swab fetal): No caso de envio entre 24 à 72 horas acondicionar em caixa térmica e enviar em temperatura ambiente. Se o envio for em até 7 dias após a coleta, acondicionar em caixa térmica com gelo reciclável.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 57/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.7- ENTEROINFEÇÕES E FEBRE TIFÓIDE

			introduzir o swab dentro de um meio de transporte tipo Cary Blair.		
TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO: 08 a 15 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.					
Formulário Requerido: - Ficha de Requisição do GAL impressa; - Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.					
Dados Imprescindíveis a constarem da ficha do GAL: - Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital); - Informar se está fazendo uso de antibiótico, se sim, citar a data de início de uso.					



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 58/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.7- ENTEROINFEÇÕES E FEBRE TIFÓIDE

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Coprocultura	Papel de Filtro	Amostra fecal;	Coleta de fezes em papel filtro: Utilizar tiras de papel de filtro tipo xarope ou mata borrão, com dimensões de 2,5 cm de largura por 6,0 cm de comprimento. As fezes diarreicas, dando preferência às partes com presença de sangue e/ou de muco, ou suspensas em água devem ser espalhadas em dois terços de uma das superfícies do papel, com auxílio de um fragmento de madeira (palito individual/abaixador de língua) ou de qualquer outro material semelhante, disponível no momento. Deixar o papel de filtro secar espontaneamente no ambiente e embalar individualmente em saco plástico vedado com fita crepe.	Fezes em papel filtro: conservar em temperatura ambiente por um período de até 30 dias.	Fezes em papel filtro: Acondicionar o papel de filtro com a amostra (depois de seca) em saco plástico, em seguida vedá-lo. Colocar em caixa térmica.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO: 08 a 15 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.

Formulário Requerido:

- Ficha de Requisição do GAL impressa;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 59/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.7- ENTEROINFEÇÕES E FEBRE TIFÓIDE

- Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.

Dados Imprescindíveis a constarem da ficha do GAL:

- Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital);
- Informar se está fazendo uso de antibiótico, se sim, citar a data de início de uso.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 60/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.7- ENTEROINFEÇÕES E FEBRE TIFÓIDE

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Hemocultura.	Frasco de hemocultura.	Sangue total.	Coleta de Sangue (hemocultura): Selecionar uma área com veia periférica de fácil acesso e garrotear; Com algodão e álcool 70%, realizar a assepsia local em movimentos concêntricos, partindo do local da coleta da amostra para a extremidade; Coletar aproximadamente de 1-5 mL de sangue venoso, quando se tratar de crianças e 5-10 mL, em caso de adultos; Iniciar a distribuição do sangue pelo frasco de hemocultura, devendo-se antes fazer a desinfecção da superfície da tampa do frasco de hemocultura com álcool 70%, logo inocular 5 a 10 mL de sangue total para os adultos e 1 a 5 mL para as crianças e após homogeneizar o frasco. Não há necessidade de trocar a agulha.	Frasco de hemocultura: Incubar preferencialmente em estufa de cultura a 35°C à 37°C até o envio. Enviar em temperatura ambiente em até 48 horas.	Frasco de hemocultura: Acondicionar em caixa térmica e enviar em temperatura ambiente em até 48 horas. Acondicionar a amostra de forma segura para não quebrar ou abrir, conforme as boas práticas de biossegurança.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 61/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.7- ENTEROINFECCÕES E FEBRE TIFÓIDE

			Nota: Identificar todos os materiais (frasco coletor, meio de transporte, papel de filtro, frasco de hemocultura), com o nome do paciente e a data da coleta.		
TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO: 08 a 15 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.					
Formulário Requerido: - Ficha de Requisição do GAL impressa; - Cópia da ficha de notificação do SINAN preenchida pela Vigilância Epidemiológica com todos os dados.					
Dados Imprescindíveis a constarem da ficha do GAL: - Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, sintomas e data de início dos sintomas, local de residência, procedência da amostra (laboratório, município, hospital); - Informar se está fazendo uso de antibiótico, se sim, citar a data de início de uso.					



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 62/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

14.8- IDENTIFICAÇÃO MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

TIPO DE ANÁLISE	MATERIAL PARA COLETA	TIPO DE AMOSTRA	PROCEDIMENTO DE COLETA	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO	ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
Cultura automatizada (identificação e determinação da Concentração Inibitória Mínima- MIC dos antimicrobianos); Pesquisa de genes de resistência.	Ágar sangue; Ágar chocolate; Ágar Sabouraud ou Ágar nutriente) ou em meio de transporte Stuart	Microrganismo (bactérias e leveduras) - crescido em meio de cultura.	Não se aplica.	Manter sob refrigeração a 2°C à 8°C por até 48 horas.	Enviar o meio de cultura (placa ou tubo) com o crescimento recente do microrganismo ou o mesmo em meio de transporte (Stuart) sob refrigeração a 2°C à 8°C. Vedar a placa ou tubo (fita adesiva) para evitar contaminações. Enviar o material em até 48 horas após o crescimento bacteriano. Acondicionar a amostra de forma segura para não quebrar ou abrir, conforme as Boas Práticas de Biossegurança.

TEMPO DE LIBERAÇÃO DO RESULTADO:

- Identificação e determinação da Concentração Inibitória Mínima – MIC dos antimicrobianos: 5 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- Detecção fenotípica dos mecanismos de resistência e genotípica dos genes de resistência: 15 dias úteis após a chegada e triagem da amostra no LACEN-MT.
- **Formulário Requerido:** Ficha de Requisição do GAL impressa;



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 63/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

14.8- IDENTIFICAÇÃO MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

Dados Imprescindíveis que devem Constar no Formulário:

- Nome completo, idade, data de nascimento, sexo, data da coleta, procedência da amostra (laboratório, município, hospital);
- Material biológico que procedeu a cultura do microrganismo;
- Informar se está em uso de antibiótico (informar o antibiótico) e desde que data;
- Cópia do resultado com a identificação e do antibiograma com as medidas dos halos de sensibilidade e resistência.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 64/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

1.1 Fluxo de Recebimento de Amostras





Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 65/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos		VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira

1.2 Fluxo de encaminhamento de amostras em Situações Emergenciais

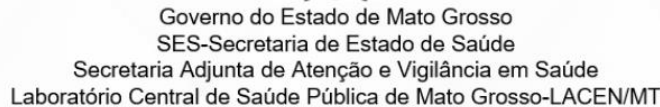




Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS – MICROBIOLOGIA CLÍNICA			Código: 1.1103 – MAC – 01
Data: 05/07/2024	Validade: 04/07/2025	Revisão: 00	Página: 66/68
ELABORADO/REVISADO POR: Marco Andrey Pepatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos	VERIFICADO POR: Klaucia Rodrigues Vasconcelos	APROVADO POR: Elaine Cristina de Oliveira	

ANEXOS



Código: 1.1103 – MAC – 01

Data: 05/07/2024

Validade: 04/07/2025

Revisão: 00

Página: 67/68

ELABORADO/REVISADO POR:

VERIFICADO POR:

APROVADO POR:

Marco Andrey Papatto; Luciana Basili Dias; Dilma Larrea de Alencar; Claudio Luis de Souza Campos; Bianca Ayne Terrabuio; Dayane Priscila Alves da Silva; Anna Giselle e Silva Souza Campos

Klaucia Rodrigues
Vasconcelos

Elaine Cristina de Oliveira

Anexo I - Ficha do Gal

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

Sistema Gerenciador do Ambiente Laboratorial - GAL
República de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde

RECUSADO

1. Identificação: 2. Nome do paciente (ou nome do animal): 3. Data:

4. Motivo da solicitação: 5. Local:

6. Local para o exame: 7. Nome do profissional de saúde: 8. Assinatura:

9. Exame Solicitado: 10. Indicação: 11. Observações:

12. Tipo de exame: 13. Tipo de coleta: 14. Tipo de resultado:

15. Data de entrega: 16. Data de coleta: 17. Data de resultado:

18. Data de entrega: 19. Data de coleta: 20. Data de resultado:

21. Data de entrega: 22. Data de coleta: 23. Data de resultado:

24. Data de entrega: 25. Data de coleta: 26. Data de resultado:

27. Data de entrega: 28. Data de coleta: 29. Data de resultado:

30. Data de entrega: 31. Data de coleta: 32. Data de resultado:

33. Data de entrega: 34. Data de coleta: 35. Data de resultado:

36. Data de entrega: 37. Data de coleta: 38. Data de resultado:

39. Data de entrega: 40. Data de coleta: 41. Data de resultado:

42. Data de entrega: 43. Data de coleta: 44. Data de resultado:

45. Data de entrega: 46. Data de coleta: 47. Data de resultado:

48. Data de entrega: 49. Data de coleta: 50. Data de resultado:

51. Data de entrega: 52. Data de coleta: 53. Data de resultado:

54. Data de entrega: 55. Data de coleta: 56. Data de resultado:

57. Data de entrega: 58. Data de coleta: 59. Data de resultado:

60. Data de entrega: 61. Data de coleta: 62. Data de resultado:

63. Data de entrega: 64. Data de coleta: 65. Data de resultado:

66. Data de entrega: 67. Data de coleta: 68. Data de resultado:

69. Data de entrega: 70. Data de coleta: 71. Data de resultado:

72. Data de entrega: 73. Data de coleta: 74. Data de resultado:

75. Data de entrega: 76. Data de coleta: 77. Data de resultado:

78. Data de entrega: 79. Data de coleta: 80. Data de resultado:

81. Data de entrega: 82. Data de coleta: 83. Data de resultado:

84. Data de entrega: 85. Data de coleta: 86. Data de resultado:

87. Data de entrega: 88. Data de coleta: 89. Data de resultado:

90. Data de entrega: 91. Data de coleta: 92. Data de resultado:

93. Data de entrega: 94. Data de coleta: 95. Data de resultado:

96. Data de entrega: 97. Data de coleta: 98. Data de resultado:

99. Data de entrega: 100. Data de coleta: 101. Data de resultado:

102. Data de entrega: 103. Data de coleta: 104. Data de resultado:

105. Data de entrega: 106. Data de coleta: 107. Data de resultado:

108. Data de entrega: 109. Data de coleta: 110. Data de resultado:

111. Data de entrega: 112. Data de coleta: 113. Data de resultado:

114. Data de entrega: 115. Data de coleta: 116. Data de resultado:

117. Data de entrega: 118. Data de coleta: 119. Data de resultado:

120. Data de entrega: 121. Data de coleta: 122. Data de resultado:

123. Data de entrega: 124. Data de coleta: 125. Data de resultado:

126. Data de entrega: 127. Data de coleta: 128. Data de resultado:

129. Data de entrega: 130. Data de coleta: 131. Data de resultado:

132. Data de entrega: 133. Data de coleta: 134. Data de resultado:

135. Data de entrega: 136. Data de coleta: 137. Data de resultado:

138. Data de entrega: 139. Data de coleta: 140. Data de resultado:

141. Data de entrega: 142. Data de coleta: 143. Data de resultado:

144. Data de entrega: 145. Data de coleta: 146. Data de resultado:

147. Data de entrega: 148. Data de coleta: 149. Data de resultado:

150. Data de entrega: 151. Data de coleta: 152. Data de resultado:

153. Data de entrega: 154. Data de coleta: 155. Data de resultado:

156. Data de entrega: 157. Data de coleta: 158. Data de resultado:

159. Data de entrega: 160. Data de coleta: 161. Data de resultado:

162. Data de entrega: 163. Data de coleta: 164. Data de resultado:

165. Data de entrega: 166. Data de coleta: 167. Data de resultado:

168. Data de entrega: 169. Data de coleta: 170. Data de resultado:

171. Data de entrega: 172. Data de coleta: 173. Data de resultado:

174. Data de entrega: 175. Data de coleta: 176. Data de resultado:

177. Data de entrega: 178. Data de coleta: 179. Data de resultado:

180. Data de entrega: 181. Data de coleta: 182. Data de resultado:

183. Data de entrega: 184. Data de coleta: 185. Data de resultado:

186. Data de entrega: 187. Data de coleta: 188. Data de resultado:

189. Data de entrega: 190. Data de coleta: 191. Data de resultado:

192. Data de entrega: 193. Data de coleta: 194. Data de resultado:

195. Data de entrega: 196. Data de coleta: 197. Data de resultado:

198. Data de entrega: 199. Data de coleta: 200. Data de resultado:

201. Data de entrega: 202. Data de coleta: 203. Data de resultado:

204. Data de entrega: 205. Data de coleta: 206. Data de resultado:

207. Data de entrega: 208. Data de coleta: 209. Data de resultado:

210. Data de entrega: 211. Data de coleta: 212. Data de resultado:

213. Data de entrega: 214. Data de coleta: 215. Data de resultado:

216. Data de entrega: 217. Data de coleta: 218. Data de resultado:

219. Data de entrega: 220. Data de coleta: 221. Data de resultado:

222. Data de entrega: 223. Data de coleta: 224. Data de resultado:

225. Data de entrega: 226. Data de coleta: 227. Data de resultado:

228. Data de entrega: 229. Data de coleta: 230. Data de resultado:

231. Data de entrega: 232. Data de coleta: 233. Data de resultado:

234. Data de entrega: 235. Data de coleta: 236. Data de resultado:

237. Data de entrega: 238. Data de coleta: 239. Data de resultado:

240. Data de entrega: 241. Data de coleta: 242. Data de resultado:

243. Data de entrega: 244. Data de coleta: 245. Data de resultado:

246. Data de entrega: 247. Data de coleta: 248. Data de resultado:

249. Data de entrega: 250. Data de coleta: 251. Data de resultado:

Frente

[illegible]

Verso



Governo do Estado de Mato Grosso
SES-Secretaria de Estado de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso-LACEN/MT

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Marco Andrey Pepato
Microbiologia Clínica

Dilma Larrea de Alencar
Recepção de Amostras da GAVE

Dayane Priscila Alves da Silva
Gerente da Qualidade e Biossegurança

Juliana Maria Godoi de Lima
Gerente Administrativa

Abelardo Augusto Ribeiro
Gerente de Planejamento e Informação

Anna Giselle e Silva Souza Campos
Gerente de Análises de Vigilância Epidemiológica

APROVAÇÃO

Klaucia Rodrigues Vasconcelos
Coordenadora Técnica de Análises de Saúde Pública

Elaine Cristina de Oliveira
Diretora do LACEN-MT